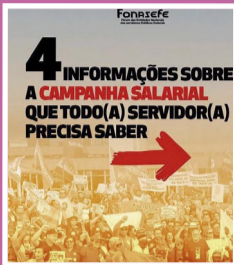


O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmt.org.br



É PRECISO
Reforçar a unidade e mobilizar para a luta

Página 3

ARTIGO
O mercado de trabalho feminino brasileiro

Página 4

SUCESSO
Seminário discute Funasa e PEC 101/19

Página 2



REAJUSTE ZERO NÃO!

Em plenária nacional, servidores federais intensificam mobilização

Nas assembleias está incluído o debate para definir um indicativo de greve da maioria do Executivo

Representantes de quinze estados (AM, AP, CE, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC) e o Distrito Federal participaram da Plenária Nacional da Condsef/Fenadsef que aconteceu dia 27 e teve como pauta central o debate sobre a ampliação da greve no funcionalismo em busca de avanços no processo de negociação com o governo. No calendário aprovado na plenária nacional da Condsef/Fenadsef, que representa 80% dos servidores do Executivo, está a realização de assembleias em todos os locais de trabalho para organizar o Dia Nacional de Luta na próxima quarta-feira, 3 de abril. Nessas assembleias está incluído o debate para definir um indicativo de greve da maioria do Executivo Federal.

Estão programadas também atividades no Congresso Nacional em busca de apoio dos parlamentares para as demandas da Campanha Salarial 2024, por orçamento da União que contemple as reivindicações urgentes

do funcionalismo e contra a PEC 32/20 que segue ameaçando o serviço público brasileiro.

Além disso, a Condsef/Fenadsef deve organizar uma marcha a Brasília para o dia 17 de abril com objetivo de pressionar o governo a negociar propostas de reajuste ainda para esse ano, já que o governo segue apontando percentual zero para 2024, 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026.

A contraproposta da bancada sindical prevê percentuais diferenciados em dois blocos. O primeiro bloco são das categorias que tiveram reajuste bianual (2016 e 2017) e o segundo que tiveram reajuste em quatro anos (2016, 2017, 2018 e 2019). Entre 2024 e 2026 os servidores do Bloco I teriam reajuste de 10,34%, totalizando 34,32%, enquanto os servidores do Bloco II teriam 7,06%, totalizando 22,71%.

Benefícios - Como os benefícios estão incluídos na discussão da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) e não podem ser negociados

separadamente, o governo manteve proposta de R\$1.000,00 no valor do auxílio-alimentação.

Ainda pela proposta do governo, o auxílio-saúde sairia dos atuais R\$144 para R\$215, em média, considerando a contrapartida paga pelo governo. Vale lembrar que a Geap aumentou em 8% o valor dos planos para servidores acima de 59 anos. Já o auxílio-creche sairia de R\$321 para R484,90. A bancada sindical segue lutando pela equiparação dos valores entre os Três Poderes.

A Condsef/Fenadsef continua ainda a luta pela correção das distorções dos salários dos servidores de sua base, incluindo PGPE, CPST e PEC's, sem carreira definida. Para isso, a confederação e suas filiadas vão realizar um ato nacional em defesa das reivindicações desses setores que compõem a maioria do Executivo. A imediata instalação das mesas temporárias e setoriais que ainda não foram instaladas também está em destaque. (FONTE: CONDSEF)

Ebserh: Sest não dá retorno sobre o reajuste de 14,07%

Na terça e quarta-feira, 26 e 27, aconteceram reuniões da 4ª rodada da mesa de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2025 dos trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh. A direção da empresa informou que apresentou uma proposta de índice de 14,07% de reajuste para a categoria, mas a Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) não deu retorno sobre o percentual apresentado.

A falta de retorno preocupa a categoria que está com a data-base vencida desde o dia 1º de março. Assembleias nos estados serão marcadas por local de trabalho a partir da próxima semana. A participação de todos é fundamental para que a categoria avalie o processo e defina os próximos passos que serão dados nas negociações do ACT 2024/2025. Quem decide é quem participa!

A empresa confirmou datas para as próximas reuniões que devem acontecer nos dias 10 e 11 e 24 e 25 de abril. Caso a Sest apresente um retorno nesse período essas datas poderão ser antecipadas.

INCRA-MT

Reestruturação das carreiras foi discutido com servidores



O Sindsep-MT se reuniu no dia 26 com servidores do Incra de Mato Grosso, em sua sede no Centro Político Administrativo, para debater a reestruturação das carreiras. No dia 14, em Brasília, houve uma reunião de negociação com entidades sindicais, entre elas a Condsef/Fenadsef, e a Secretaria de Relações do Trabalho (SRT/MGI) e criou-se um clima de expectativa já que houve melhora na proposta do governo. A próxima reunião com o MGI deve acontecer até o dia 16 de abril. Lembrando que o Incra foi um dos órgãos que mais sofreu com o sucateamento nos governos de Michel Temer (MDB) e de Jair Bolsonaro (PL), devido ao desinteresse de ambos em promover a reforma agrária no país.

Foto: Mário Hashimoto



Sem luta não haverá conquistas, diz deputada

Diretores da Condsef/Fenadsef participam no dia 12, de mais um debate da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público na defesa dos direitos dos servidores e por um serviço público de qualidade. A deputada federal Alice Portugal, do Psol, que presidiu a mesa, foi enfática em afirmar que sem luta de todos servidores públicos, pouca coisa vai ser conquistada, ainda mais com um Congresso retrógrado como nunca visto antes. Carlos Alberto de Almeida, Secretário de Política Sindical e Formação da entidade e também presidente do nosso sindicato representou os servidores de Mato Grosso no Auditório IV da Câmara dos Deputados, em Brasília. A luta continua, sempre.



DE MARÇO - DIA
INTERNACIONAL
DA
mulher
UMA HOMENAGEM DO
SINDSEP-MT

SUCESSO

Seminário discute Funasa e PEC 101

Conhecedora da situação dos intoxicados, a deputada Erica Kokay participou do evento apontando providências

Fotos: Mario Hashimoto



O seminário foi elogiado pelos presentes e pelos que assistiram pela internet. A esperança agora é que esses assuntos saiam do marasmo.

ráter administrativo, burocrático e político que devemos adotar para acelerar o processo. Orientou ainda, se for o caso, sobre a possibilidade de apresentar emendas à PEC ou até a apresentação de um substitutivo, em consonância com os normativos da Casa Parlamentar. Veja vídeos e fotos na nossa página do Facebook: www.facebook.com/sindsepmt

A Condsef/Fenadsef realizou com sucesso, entre os dias 14 e 16 de março, através da Coordenação de Formação e Organização, seminário relacionado à Fundação Nacional da Saúde (Funasa) com abordagem centrada nos seguintes objetivos: analisar a atual situação do órgão após a vitória contra sua extinção; a situação jurídica e funcional e as condições de trabalho e de salários; a situação dos intoxicados e a luta por seus direitos; o que fazer diante do parecer da AGU, o corte do GDPST e a PEC 101/2019. O evento foi coordenado pelo Secretário de Política Sindical e Formação da Condsef/Fenadsef, Carlos Alberto de Almeida, que também é presidente do Sindsep-MT.

Sobre a Mesa Nacional de negociação Permanente (MNNP), ficou decidido que as entidades que dela participam, não aceitam a proposta de reajuste salarial apresentada pelo governo federal nem tampouco a postergação para uma nova rodada de negociação marcada inicialmente para maio.

Funasa - Foi apresentado, com a contribuição de todos os membros da mesa, um resumo sintético do processo de extinção do órgão, o seu ressurgimento com as complicações relacionadas as medidas adotadas anteriormente principalmente no que diz respeito à questão de ordem estrutural, recursos e materiais; a prática atualmente adotada como sistema de governança; o assédio institucional e de pessoal; as perspectivas relacionadas às promessas e compromissos não cumpridos e constantemente adiados; e o verdadeiro caos generalizado em que se encontram as superintendências, seus servidores e colaboradores. Tudo isso incorporado a um maior nível de detalhamento nas falas apresentadas, quanto a redistribuição, condições de trabalho e o parecer da AGU, que apontou todas as ile-

galidades cometidas pelo próprio governo federal, do qual a AGU faz parte, quanto as medidas adotadas e ainda indicando a necessidade de imediata adoção de medidas quanto a correção dessas ilegalidades.

Intoxicados - A questão da PEC 101/2019 foi muito bem esclarecida pelo Coordenador da Comissão dos Intoxicados, Abson Praxedes, do Sindsef-RO, que recuperou o histórico da situação e esclarecendo todos os pontos abordados no texto da referida PEC, inclusive esclarecendo os beneficiários diretos e indiretos que constam relacionados na referida PEC.

A participação da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) foi muito importante porque ela ressaltou a aprovação da PEC na Comissão de Constituição e orientou sobre as providências de ca-

A deputada federal Erica Kokay explicou que há necessidade de outra força tarefa para que a PEC 101 saia do papel e seja definitivamente aprovada no Congresso Nacional. Caso isso não aconteça logo, ela sugere um Projeto de Lei, cujo andamento é mais célere



Ademar Viana recebe título de Cidadão Mato-grossense na AL

Foto: Assessoria



O servidor Ademar Viana dos Santos recebeu, no dia 11, em sessão solene realizado no plenário das deliberações René Barbour, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, a Outorga de Título de Cidadão Mato-grossense. O convite partiu do deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Valdir Barranco, pelo reconhecimento de serviços prestados em prol da comunidade. Viana reside em Rondonópolis, faz parte do Conselho Fiscal do nosso sindicato e hoje é aposentado pelo Ministério da Saúde. Parabéns!

COGEP/MS

Entidades cobram recomposição das tabelas salariais

Na quarta-feira, 6 de março, a Condsef participou de uma reunião com a Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas do Ministério da Saúde (Cogep/MS), Etel Matielo, para cobrar andamento da recomposição das tabelas salariais e demais reivindicações dos servidores da Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (CPST). Além da Condsef, participaram da reunião as entidades CNTSS, Fenasp e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam). Na ocasião, o presidente da Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, questionou a coordenadora sobre os entraves burocráticos da Fundação Nacional da Saúde (Funasa) e também a respeito da PEC 101/2019, que se encontra parada na CCJ da Câmara dos Deputados.



Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nélson Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Joilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.



CONFIRA: RELACAO RPV EXPEDIDO, INCONSISTÊNCIA CPF E FALECIDOS

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso, por meio de sua assessoria jurídica, providenciou a reexpedições das Requisições de Pequeno Valor (RPV) que foram devolvidos ao Tesouro Nacional, no cumprimento de sentença do processo coletivo de adicional de insalubridade, sob o cumprimento de sentença processo nº1009698-48.2019.4.01.3600, que não foi pago aos servidores da ativa no mês de dezembro de 2009.

O juiz federal, em despacho proferido em 15 de março de 2024, (juntar aos autos cópias dos documentos dos beneficiários que ainda não constam dos autos, bem como apresentar cópias legíveis de outros beneficiários e, ainda, relacionar os beneficiários falecidos e a respectiva pensionista/herdeira, juntando aos autos documentos para comprovação, no prazo de 30 (trinta) dias), sob pena de arquivamento pelo prazo prescricional.)

Temos 4 situações:

- 1- Juntar documentos legíveis dos que ainda não constam nos autos para habilitar-se;
- 2- Da Relação dos Falecidos para os herdeiros necessários se habilitem;
- 3- Relação dos Inconsistentes com CPF irregular na Receita Federal e;
- 4- Da relação que estão com os valores para sacar junto à Caixa Econômica Federal.

Para maiores informações e esclarecimentos, entre em contato com o JURÍDICO do SINDSEP/MT - FONE (65) 3023-7000/99309-5678 (Dra. Adriane Santos dos Anjos)

FALECIDOS

- PEDRO MESSIAS
- BENEDITO DIAS DA COSTA
- NELSON B. DO REGO
- NELSON VIEIRA DA SILVA
- SEBASTIÃO ALVES DA SILVA
- ADAUTO CABRAL DA SILVA
- OSVALDO ALVES DOS ANJOS
- ANTONIO JOSE DE LIRA
- VALERIO CAMARGO DA SILVA
- AMENAIDES BASTOS GUIMARÃES
- OSMAR FERNANDES
- EVALDO O. NOGUEIRA
- DIVINO ALVES VIANA
- FRANCISCO SANTIAGO
- MANOEL G. MATOS
- GILSON APARECIDO PASSARINI

INCONSISTÊNCIA NO CPF

- CARMEM LUCIA ALVES
- ANA BENEDITA CARVALHO DOS SANTOS
- JOSÉ MÁRIO DA SILVA FILHO

RPV'S EXPEDIDOS

- OSVALDO PEREIRA LIMA
- CECILIO PORIREU AIJAKO
- JOAQUIM SANTANA DE CAMPOS
- ANILDO RODRIGUES PEREIRA
- JANETE ALEXANDRE MARTINS ROSADA
- ZILMA ALMEIDA CORREA
- NEUSA MARIA BROCH COELHO
- REGINALDO JOSE DE CARVALHO
- MARIA APARECIDA DA SILVA
- RINA FERNANDES DA SILVA
- ELPIDIO CAMPOS DA SILVA
- CLIDIOMAR OLIVEIRA DOS SANTOS
- SEBASTIÃO AEZANE
- NILO ISMAEL DO CARMO
- GILDA BARROS MACHADO
- BENEDITA MONTEIRO BRAGA
- JOSE DA SILVA MAIA
- JANDIR PEREIRA JORGE
- GRACILDA GONÇALINA AMAJUNEP
- WILSON DE BARROS
- MANOEL FERREIRA VILA NOVA
- JOSE ALVES DE SOUZA
- ELIA TEREZINHA CZARNOBAY
- JORGE IVAR VANNI
- JOSE DOMINGOS DA SILVA FILHO
- ANTONIO ANASTACIO DOS SANTOS
- RUTH ELCI BUCCO GUERRA
- ROMEU URAXE
- JOSE APARECIDO DE SANTANA
- VALDECIR STREG
- MAURY GONCALVES DE SA
- MIGUEL BATISTA SILVA
- MARILEI ANGELINA KISCHENER
- BENEDITO EIDE FERRAZ
- JOSE MIGUEL DE OLIVEIRA
- ARISTIDES GONCALVES DE MORAES
- ERMITA FERREIRA DE OLIVEIRA
- MARIA AMELIA MOREIRA DA CRUZ
- ALFREDO BARROS FILHO
- FRANCISCO ALVES BORGES
- MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO SOUZA
- JOAO ORALDO MENDES
- SEVERINO BRAZ MOREIRA
- NILO VIEIRA DOS PASSOS
- RUBENS DATSE

ENTENDA
É preciso que servidores reforcem a unidade e se mobilizem para a luta

Veja nos quadros abaixo, informações que todo(a) servidor(a) precisa saber sobre a campanha salarial 2024

No dia 3 de abril será Dia Nacional de Luta, convocado pelo Fonasefe que enviou ofício ao MGI solicitando o adiantamento da reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente. Na última reunião com a bancada sindical, em 28 de fevereiro, o MGI informou que não havia nenhum avanço a partir da proposta apresentada ano passado que prevê reajuste apenas em 2025 (4,5%) e 2026 (4,5%).

Apesar de admitir um possível reajuste para este ano, a partir do aumento na arrecadação, o go-

verno segue sem apresentar nenhuma resposta concreta à reivindicação de reajuste ainda em 2024. Também não apresenta soluções para revogar medidas autoritárias do governo Bolsonaro.

Impasse também nos benefícios - Como também estão incluídos na discussão da MNNP, segue também sem respostas a proposta de reajuste nos benefícios. Apesar de ser considerado por muitos um avanço, a proposta do governo de R\$1.000,00 no valor do auxílio-alimentação exclui aposentados e pensionistas.

Ainda por essa proposta, o

auxílio-saúde sairia dos atuais R\$144 para R\$215, em média, considerando a contrapartida paga pelo governo. Vale lembrar que a Geap aumentou em 8% o valor dos planos para servidores acima de 59 anos. Já o auxílio-creche sairia de R\$321 para R\$484,90. A bancada sindical segue lutando pela equiparação dos valores entre os Três Poderes.

O calendário de atividades ainda prevê ações de mobilização entre os dias 16 e 18 de abril com realização de audiência pública na Câmara dos Deputados e pressão para que o MGI atenda a categoria neste período. (COM CONDFEF)

REIVINDICAÇÃO DA BANCADA SINDICAL*		PROPOSTA DO GOVERNO FEDERAL	
2024	10,34% Bloco 1 7,06% Bloco 2	2024	0%
2025	10,34% Bloco 1 7,06% Bloco 2	2025	4,5%
2026	10,34% Bloco 1 7,06% Bloco 2	2026	4,5%

* Reajuste salarial necessário para repor as perdas acumuladas desde o governo Temer até o governo Lula.

REIVINDICAÇÃO DA BANCADA SINDICAL	PROPOSTA DO GOVERNO FEDERAL
EQUIPARAÇÃO DOS BENEFÍCIOS COM OS DEMAIS PODERES	Auxílio-alimentação: R\$ 658 para R\$ 1.000 NÃO CONTEMPLA aposentados e pensionistas
	Auxílio-saúde: R\$ 144 para R\$ 215 por benefício
	Auxílio-creche: R\$ 321 para R\$ 484,90 NÃO CONTEMPLA aposentados e pensionistas

Na última reunião da MNNP (28/02), José Lopez Feijó, secretário de Relações de Trabalho, informou que o MGI estuda a possibilidade de antecipar o reajuste salarial para 2024, condicionado à excedentes na arrecadação da União. Já o reajuste dos auxílios seria concedido em maio desse ano. O Fonasefe entende que os servidores e servidoras não possuem condições de acumular mais um ano de congelamento salarial e por isso, não aceitaremos 0% de reajuste em 2024. Além disso, reforçamos que atrelar o reajuste salarial às condições econômicas positivas, a partir de lógicas mercadológicas, é um descaso com os trabalhadores e usuários dos serviços públicos.

O Fonasefe reforça a necessidade de intensificar as lutas frente a tamanho desrespeito do governo com os seus servidores e servidoras e o nosso apoio às categorias que já se encontram em estado de greve!

Convocamos todas as servidoras e servidores a permanecerem em estágio de mobilização, participando das atividades locais, de greve e das assembleias de suas categorias rumo à intensificação de nossas lutas!

